

Esportes

O Melhor da TV

● **10h10 GP da Espanha**
Fórmula 1, Globo
● **11h Brighton x Manchester City**
Campeonato Inglês, ESPN Brasil
● **11h Liverpool x Wolverhampton**
Campeonato Inglês, ESPN

● **13h30 Masters 1000 de Madrid**
Tênis, final masculina, SporTV 3
● **13h30 Barcelona x Betis**
Campeonato Espanhol, Fox Premium
● **16h Internacional x Cruzeiro**
Campeonato Brasileiro, pay-per-view

● **16h Santos x Vasco**
Campeonato Brasileiro, Globo e PPV
● **16h Rio Ave x Benfica**
Campeonato Português, ESPN Brasil
● **16h Fortaleza x São Paulo**
Campeonato Brasileiro, pay-per-view

Futebol nas telas



Novos tempos. Uma só câmera basta para fazer a transmissão

* ANÁLISE: José Sarkis Arakelian

'Poder codificar quem está assistindo é um universo novo'

Não tenho nenhuma dúvida de que o mercado caminha para essa nova era de transmissões esportivas. Em pouco tempo, a gente não vai mais ter essa divisão de o que é de internet e o que é de TV. Com a chegada das Smarts TVs, com a internet a cabo em valor mais acessível, e a influência da Netflix, os adultos já estão se acostumando e as novas gerações não têm nem mais essa barreira. É claro que muito depende da economia do País, com a chegada de infraestrutura de internet. Como é relação "desintermediada", porque não precisa de operadora de TV a cabo, vai redesenhar a cadeia de distribuição de conteúdo. No Brasil, isso está começando. A Globo já percebeu esse movimento e colocou à disposição a assinatura do Premiere pelo aplicativo.

A possibilidade de poder codificar quem está assistindo é um universo novo. Na TV, você sabe por uma medida estatística. No streaming, sabe exatamente quem é a pessoa. Essa quantidade de informações para um futuro próximo pode gerar uma possibilidade de negócios para essas provedoras. Acho que o direito de transmissão digital vai crescer assustadoramente. Existe um potencial para os clubes receberem mais com o digital, mas também tem o potencial de queda da TV aberta. Vai ser importante os clubes entenderem esse modelo.

* PROFESSOR DE MARKETING DA FAAP

Transmissão dos jogos passa por 'revolução'

TV deixa de ser absoluta na exibição de partidas, que agora podem ser assistidas em várias plataformas

Ciro Campos
Guilherme Amaro

Daqui a alguns anos certamente os fãs de futebol vão se lembrar de 2019 como um ano que mexeu com a história das transmissões do esporte no Brasil. A temporada marcou a ruptura com um antigo modelo tradicional, ao impor novidades tanto para a transmissão da Série A do Brasileiro quanto em exibições via internet para competições como Séries C e D e pelo Twitter para futebol feminino.

Em vez de somente contar

com a televisão, o torcedor brasileiro agora tem uma série de novos dispositivos para continuar ligado no futebol. Se a Série A vive impasse sobre direitos de transmissão e terá hoje, por exemplo, uma partida sem exibição (mais informações nesta página), outros campeonatos nacionais menos badalados ganharam espaço em plataformas até então inéditas ao futebol.

A Série C do Brasileiro assinou neste ano contrato de quatro temporadas com a DAZN. A empresa inglesa que chega ao Brasil vai exibir 86 partidas da competição pela internet. Nas duas primeiras rodadas, foram oito jogos exibidos por YouTube e Facebook. O destaque foram os 550 mil acessos registrados no empate por 2 a 2 entre Santa Cruz e Treze da Paraíba. "Estamos diante de um mercado de transmissão esportiva em evolução para o digital, no qual as emissoras estão repensando formatos", disse ao Estado o vice-presidente da DAZN Brasil, Bruno Rocha. "A Série C foi a oportunidade perfeita para os nossos planos, a fim de a DAZN se estabelecer

TRÊS PERGUNTAS PARA...

Manoel Flores, diretor de competições da CBF

1. O que levou a CBF a apostar em novidades para a transmissão dos torneios?

A CBF compreendeu a realidade atual de mídia, que está muito segmentada, e resolveu dar oportunidade para conhecer novas plataformas, para dar distribuição aos produtos da CBF e, gradualmente, conseguir dar alcance e retorno aos clubes, inclusive também na parte financeira.

2. Existe a possibilidade de se ampliar nos próximos anos as transmissões pela internet?

Temos acompanhado o mercado e observado dentro da nossa estratégia. Não vamos explorar toda e qualquer plataforma, mas com estratégia e dinamismo nós vamos atacar, sim, o mercado de maneira consciente. Mas dentro de uma linha estratégica.

3. Como a CBF avalia o início dessas transmissões pela internet?

O mercado recebeu muito bem. Sejam as federações estaduais ou os próprios clubes, todos estão muito engajados para que os produtos se alavancuem. Os times enxergam tudo isso com bons olhos, porque isso representa no futuro a chance de se ter ganhos financeiros.

dentro do futebol brasileiro e expandir sua presença", diz.

Até mesmo a divisão nacional mais inferior, a Série D, geralmente esquecida, ganhou mídia nesta temporada. A plataforma portuguesa MyCujoo fechou contrato com a CBF para exibir seus jogos, assim como torneios de base e feminino.

As transmissões são feitas com tecnologia simples, na maioria das vezes com uma úni-

ca câmera para gerar imagens ou até por um celular apoiado em um tripé e com conexão 3G.

Segundo o diretor do MyCujoo para o Brasil e América Latina, Terence Garantini, apenas na primeira rodada da Série D a plataforma transmitiu 30 jogos e teve 400 mil acessos. "Nós não queremos disputar com os grandes canais. Temos nosso próprio segmento: os jogos que não passariam na TV. A inter-

net nos ajuda a estar em vários lugares ao mesmo tempo", comentou o responsável do canal.

A CBF terá mais de 600 jogos distribuídos em diferentes dispositivos e coordena com as respectivas equipes dos parceiros a padronização das exibições. O intuito é fixar em grande parte dessas transmissões os mesmos conceitos, como ângulos de câmera, padronização gráfica das informações presentes

na tela e da linguagem das equipes de transmissão.

Impacto. Para especialistas ouvidos pelo Estado, as mudanças no mercado de transmissão de jogos estão apenas no começo. "Existe um desafio de atender a audiência das novas gerações. A pessoa olha a TV, mas está com o celular e o tablet nas mãos. Não se consume esporte da mesma forma que anos atrás", afirmou o diretor de negócios da consultoria Golden Goal, Danyel Braga, especialista em marketing esportivo.

Já para o advogado de direito desportivo André Sica, do escritório CSMV, a mudança nas transmissões no Brasil poderá ser ainda maiores caso a Lei Pelé não fosse tão restritiva. O texto da lei determina que para uma partida ser exibida é necessário os dois times estarem sob o mesmo contrato de transmissão. "Isso atrapalha fundamentalmente a abertura do mercado para novos concorrentes e novos veículos. As legislações mais modernas preveem que o mandante é o detentor do espetáculo e pode negociar."

AS OPÇÕES	
COMPETIÇÃO	TRANSMISSÃO
SÉRIE A	GLOBO, SPORTV, TNT E PREMIERE
SÉRIE B	SPORTV E PREMIERE
SÉRIE C	DAZN
SÉRIE D	MYCUJOO
ASPIRANTES	BAND
FEMININO A1	BAND, TWITTER, MY GLOBO
FEMININO A2	BAND E MY GLOBO
BASE	SPORTV, GLOBOESPORTE.COM, BAND E MY GLOBO

Palmeiras briga em Minas por liderança e recorde

Vitória diante do Atlético pode deixar time paulista na ponta do torneio; mas basta empate para atingir 27 jogos invictos

Logo na quarta rodada, o Campeonato Brasileiro já tem o primeiro confronto direto pela liderança da competição. O atual campeão, o Palmeiras, entra em campo hoje, às 16h, no Mineirão, contra o Atlético-MG, com a possibilidade não só de assumir a primeira posição como de bater um recorde para o clube.

A partida não terá transmissão pela televisão. Como o Palmeiras não fechou contrato com o Grupo Globo para TV aberta e pay-per-view, além de ter para TV fechada um parceiro diferente do que o assinado pelo Atlético-MG, o jogo que va-

le a liderança do Brasileiro em Minas só poderá ser acompanhado por rádio ou internet.

A diferença entre os dois times na tabela é de dois pontos. O Palmeiras vê com bons olhos a oportunidade de assumir cedo a ponta da tabela, algo que só conseguiu fazer no ano passado ao fim da 26.ª jornada, para não largar mais. A equipe vive viés positivo, ao ter conquistado na última semana a melhor campanha geral da fase de grupos da Libertadores. "O Brasileiro é um campeonato longo, mas cada jogo vai ser decidido como uma final. Temos de procurar somar pontos para, lá na frente, não sentir falta. Todo jogo temos de encarar como uma final", prega Raphael Veiga.

Sob o comando de Felipão, o Palmeiras perdeu um jogo no Campeonato Brasileiro pela última vez em julho do ano passa-



De volta. Deyverson vai comandar o ataque no Mineirão

do, diante do Fluminense, no Maracanã. Desde então, o Palmeiras acumula 26 confrontos seguidos sem perder, mesmo número alcançado pela chamada segunda Academia de Futebol, de Ademir da Guia, entre os anos de 1972 e 1973.

Se mantiver a invencibilidade em Minas, o Palmeiras vai atingir 27 jogos sem perder no Brasileiro, superar o próprio recorde e se isolar na terceira posição na lista das maiores sequências invictas na competição – a maior série pertence ao Santa

Cruz entre 1977 e 1978, com 42 duelos. Em segundo lugar está o Botafogo, que nos mesmos anos permaneceu 35 partidas seguidas sem perder no torneio.

A possibilidade de entrar para a história motiva o elenco de Felipão. "Não que isso seja o principal, não é por isso que a gente vai jogar. A gente precisa dos três pontos. Mas, se conseguir a vitória, a gente consegue entrar para a história como um grupo vencedor", diz Veiga.

As novidades do Palmeiras para a partida devem ser os retornos de meia Bruno Henrique e do atacante Deyverson. Os dois não foram utilizados contra o San Lorenzo, pois estavam pendurados com dois amarelos na Libertadores. Para não correr o risco de ter os dois jogadores suspensos para o mata-mata, Felipão decidiu poupar a dupla. No Atlético-MG, o técnico in-

Atlético-MG x Palmeiras
4ª RODADA DO BRASILEIRO

Atlético-MG: Victor; Guga; Réver; Igor Rabelo e Fábio Santos; Zé Welton; Elias; Geuvânio; Luan e Chirás; Ricardo Oliveira.
Técnico: Rodrigo Santana.
Palmeiras: Wewerton; Marcos Rocha; Luan; Gustavo Gómez e Diogo Barbosa; Felipe Melo, Bruno Henrique e Moisés; Dudu, Zé Rafael e Deyverson. **Técnico:** Luiz Felipe Scolari. **Juiz:** Anderson D'Arce. **Local:** Mineirão. **Horário:** 16h. **Na TV:** Sem transmissão.

terno Rodrigo Santana ainda não sabe se poderá contar com o meia equatoriano Cazares. O jogador se recuperou totalmente de uma lesão na coxa esquerda, mas ainda não está nas condições físicas ideais.

A equipe mineira poupou jogadores do compromisso contra o Zamora, da Venezuela, na última terça-feira, justamente para ter força máxima diante do Palmeiras. Nomes importantes como Victor, Elias e Ricardo Oliveira retornam ao time. /e.c.